

DOCUMENTO METODOLÓGICO

VERSÃO 1.0

Designação da operação estatística: Estatísticas do parque de veículos rodoviários

Sigla da operação estatística: -

Código da operação estatística: 609

Código SIGINE: TC0004

Código da atividade estatística - CGA: 735 - Estatísticas de Infraestruturas Rodoviárias, Veículos e Sinistralidade

Código de versão do DMET: 1.0

Data de entrada em vigor da versão do DMET: Outubro 2013

Data da última atualização do DMET: Outubro 2013

Entidade responsável pela operação estatística: INE/DEE/CTT

ÍNDICE

	Pág.
I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	4
☞ I. 1 Designação da operação estatística	4
☞ I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística	4
☞ I. 3 Código da operação estatística	4
☞ I. 4 Código SIGINE (modelo estatístico)	4
☞ I. 5 Código da Atividade Estatística	4
☞ I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico	4
☞ I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico	4
☞ I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico	4
☞ I.9 Entidade responsável pela operação estatística	4
☞ I10. Outras Entidades Externas relacionadas com a operação estatística	5
II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO	5
III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO	5
☞ III.1 Contexto da operação estatística	5
☞ III.2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação	5
☞ III.3 Objetivos da operação estatística	6
☞ III.4 Financiamento da operação estatística	6
IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL	7
☞ IV.1 Tipo de operação estatística	7
☞ IV.2 Tipo de fonte (s) de informação utilizada (s) na operação estatística	7
☞ IV.3 Periodicidade da operação estatística	8
☞ IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística	8
☞ IV.5 Principais utilizadores da informação	9
☞ IV.6 Difusão	9
○ IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação	9
○ IV.6.2 Revisões	9
○ IV.6.3 Produtos de difusão regular	10
V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA	11
☞ V.1 População-alvo	11
☞ V.2 Base de amostragem	11
☞ V.3 Unidade (s) estatística (s) de observação	11
☞ V.4 Desenho da amostra	11
☞ V.5 Construção do (s) questionário (s)	11
○ V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário (s)	11
○ V.5.2 Tempo médio de preenchimento do (s) questionário (s)	11
☞ V.6 Recolha de dados	11
○ V.6.1 Recolha direta de dados	11
○ V.6.2 Recolha não-direta de dados	11
☞ V.7 Tratamento de dados	12
○ V. 7.1 Validação e análise	12
○ V.7.2 Tratamento de não respostas	12
○ V.7.3 Obtenção de resultados	12
○ V.7.4 Ajustamentos dos dados	12
○ V.7.5 Comparabilidade e coerência	12
○ V.7.6 Confidencialidade dos dados	13
VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO	13
VII. VARIÁVEIS DERIVADAS	14

VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR	14
IX. CONCEITOS	16
X. CLASSIFICAÇÕES	17
XI. SIGLAS E ABREVIATURAS	17
XII. BIBLIOGRAFIA	18

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

☞ I. 1 Designação da operação estatística

Estatísticas do parque de veículos rodoviários

☞ I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística

-

☞ I. 3 Código da operação estatística

609

☞ I. 4 Código SIGINE (modelo estatístico)

TC0004

☞ I. 5 Código da Atividade Estatística

H - Serviços

71 – Transportes

711 – Estatísticas do Transporte Rodoviário

735 - Estatísticas de Infraestruturas Rodoviárias, Veículos e Sinistralidade

☞ I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico

1.0

☞ I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico

Outubro 2013

☞ I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico

Outubro 2013

☞ I.9 Entidade responsável pela operação estatística

INE

- Unidade Orgânica (UO): Departamento de Estatísticas Económicas/

Serviço de Estatísticas do Comércio, Turismo e Transportes

- Técnico responsável
Nome: Ana Morais
Telefone: + 351 21 842 61 00
E-mail: ana.morais@ine.pt

☞ I.10 Outras Entidades Externas relacionadas com a operação

- **Entidade:** Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT)
- Unidade Orgânica (UO): Gabinete de Planeamento, Inovação e Avaliação - GPIA
- Técnico responsável
Nome: Marina Costa
Telefone: + 351 21 794 90 00
E-mail: MCosta@imt-ip.pt

II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

Não aplicável, trata-se da primeira versão do documento metodológico.

III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO

☞ III.1 Contexto da operação estatística

A informação estatística sobre o número de veículos rodoviários em circulação em cada ano reveste-se de grande importância nacional e internacional, tanto ao nível das estatísticas dos transportes como das estatísticas do ambiente. Esta importância surge claramente refletida nas recomendações associadas ao relatório final de atividades do Grupo de Trabalho das Estatísticas de Mobilidade Territorial do Conselho Superior de Estatística.

A informação de base que suporta esta operação estatística é obtida a partir de registos administrativos de veículos, provenientes do Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT). Os resultados divulgados segundo esta nova metodologia, a partir do momento de referência de 2010, surgem após um período de 8 anos sem dados disponíveis, sendo que anteriormente os resultados divulgados se referiam apenas a veículos registados, sem outras condições aplicadas como sucede agora.

Um dos objetivos deste projeto reside na aferição do parque rodoviário que se presume em circulação, e que resulta do cruzamento desses registos com os dados das inspeções obrigatórias compilados pelo IMT.

No caso dos veículos pesados de mercadorias é aproveitada informação relativa à situação e utilização do veículo, proveniente dos resultados apurados pela operação estatística do INE – Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (ITRM).

O cruzamento da informação permite identificar os veículos que, presumivelmente, não terão condições para circulação, pelo que não são elegíveis para integração nos resultados apurados.

☞ **III. 2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

- | | | |
|--|--|-------------------------------------|
| • Necessidades resultantes de obrigações legais : | | |
| ○ Legislação comunitária | | <input type="checkbox"/> |
| Especificar: _____ | | |
| ○ Compromissos perante organizações internacionais | | <input type="checkbox"/> |
| Especificar: _____ | | |
| ○ Legislação nacional | | <input type="checkbox"/> |
| Especificar: _____ | | |
| • Pedido direto de informação por parte do/de: | | |
| ○ Entidades públicas nacionais | | <input checked="" type="checkbox"/> |
| ○ Entidades comunitárias | | |
| - Programa Estatístico Europeu (PEE) | | <input type="checkbox"/> |
| - Acordo informal (“Acordo de Cavalheiros”) | | <input checked="" type="checkbox"/> |
| ○ Entidades privadas, nacionais ou estrangeiras | | <input type="checkbox"/> |
| Especificar: _____ | | |
| ○ Conselho Superior de Estatística (Recomendações, p.ex.) | | <input type="checkbox"/> |
| Especificar: _____ | | <input type="checkbox"/> |
| • Resultado de inquéritos às necessidades dos utilizadores | | <input type="checkbox"/> |
| • Necessidades de informação de outras operações estatísticas (*) | | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Contrato/ Protocolo específico com Entidade externa | | <input type="checkbox"/> |
| • Outras necessidades | | <input type="checkbox"/> |
| ○ Especificar: _____ | | |

(*) – Estatísticas do Ambiente. Contas Nacionais (contas do património)

☞ **III.3 Objetivos da operação estatística**

Obter informação anual relativa ao número e principais características dos veículos que constituem o parque de veículos rodoviários presumivelmente em circulação em Portugal.

☞ **III.4 Financiamento da operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Financiamento total:	
○ da Entidade responsável	X
○ da União Europeia (EUROSTAT)	<input type="checkbox"/>
○ de outra Entidade	<input type="checkbox"/>
▪ Especificar: _____	
• Cofinanciamento:	
○ Entidade responsável e União Europeia	<input type="checkbox"/>
○ Entidade responsável e outra Entidade (nacional ou externa à União Europeia)	<input type="checkbox"/>
▪ Especificar: _____	

IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL

☞ **IV.1 Tipo de operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Inquérito amostral	<input type="checkbox"/>
• Recenseamento	<input type="checkbox"/>
• Estudo estatístico	X

☞ **IV.2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Fonte Direta	<input type="checkbox"/>
• Fonte Não-direta	
○ Fonte administrativa	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Outra operação estatística	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Outra	<input type="checkbox"/>
• Especificar: _____	

IV.3 Periodicidade da operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Mensal	<input type="checkbox"/>
• Trimestral	<input type="checkbox"/>
• Semestral	<input type="checkbox"/>
• Anual	<input checked="" type="checkbox"/>
• Bienal	<input type="checkbox"/>
• Trienal	<input type="checkbox"/>
• Quadrienal	<input type="checkbox"/>
• Quinquenal	<input type="checkbox"/>
• Decenal	<input type="checkbox"/>
• Não periódico	<input type="checkbox"/>
• Outra	<input type="checkbox"/>

Especificar: _____

☞ IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Continente	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma da Madeira	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma dos Açores	<input type="checkbox"/>
• País	<input checked="" type="checkbox"/>
• Outro	<input type="checkbox"/>

Especificar: _____

☞ IV. 5 Principais utilizadores da informação

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Utilizadores do Sistema Estatístico Nacional	
<input type="radio"/> INE	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="radio"/> Banco de Portugal	<input type="checkbox"/>
<input type="radio"/> Direção Regional de Estatística da Madeira	<input type="checkbox"/>
<input type="radio"/> Serviço Regional de Estatística dos Açores	<input type="checkbox"/>
<input type="radio"/> Entidades com delegação de competências Especificar: _____	<input type="checkbox"/>
Outros utilizadores nacionais Especificar: IMT	<input checked="" type="checkbox"/>
Utilizadores Comunitários e outros Internacionais Especificar: Eurostat	<input checked="" type="checkbox"/>

☞ IV.6 Difusão

☐ IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação

Ano $n+1$ (mês 10).

☐ IV.6.2 Revisões

1. Tipos de revisões de dados adotadas:

Assinale uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Revisões regulares	
<input type="radio"/> Correntes	<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="radio"/> Gerais	<input type="checkbox"/>
• Revisões extraordinárias	<input type="checkbox"/>

2. Circunstância em que são efetuadas as revisões:

Atualização da informação sobre a capacidade de circulação dos veículos por via do cruzamento com os ficheiros resultantes das inspeções obrigatórias.

3. Frequência das revisões:

Anual

○ ***IV.6.3 Produtos de difusão regular***

Preencher o seguinte quadro:

Produtos a disponibilizar			
Tipo de produto	Designação do produto	Periodicidade de disponibilização	Nível geográfico (desagregação geográfica máxima)
Publicação	Estatísticas dos Transportes	Anual	País
Indicadores	Dados Estatísticos disponíveis no Portal	Anual	País

V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

☞ V.1 População-alvo

Veículos rodoviários registados em Portugal, no período de referência.

☞ V.2 Base de amostragem

Não aplicável

☞ V. 3 Unidade (s) estatística (s) de observação

Veículo rodoviário

☞ V. 4 Desenho da amostra

Não aplicável

☞ V.5 Construção do(s) questionário(s)

Não aplicável

☞ V. 6 Recolha de dados

○ V.6.1 Recolha direta de dados

Não aplicável

○ V.6.2 Recolha não-direta de dados

Preencher o seguinte quadro:

NOME DA FONTE	TIPO DE FONTE (administrativa, operação estatística)	IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE RESPONSÁVEL DA FONTE	PERÍODO DE REFERÊNCIA DOS DADOS DA FONTE
Veículos	Administrativa	IMT	ano n
Inspeções	Administrativa	IMT	ano n
ITRM	Operação estatística	INE	ano n e ano n-1

V.7 Tratamento de dados

○ **V. 7.1 Validação e análise**

1. Identificar os tipos de validações efetuadas aos dados (resposta múltipla):

- | | |
|-----------------------|-------------------------------------|
| • Regras de domínio | <input checked="" type="checkbox"/> |
| • Regras de coerência | <input type="checkbox"/> |
| • Regras de estrutura | <input type="checkbox"/> |

2. Fazer uma breve descrição dos métodos utilizados na análise dos dados recolhidos: parametrização de intervalos possíveis de valores para determinadas variáveis.

3. Descrever as metodologias para medir os erros de medida e de processamento: não aplicável.

○ **V. 7.2 Tratamento de não respostas**

Não aplicável

○ **V.7.3 Obtenção de resultados**

Apuramentos sobre as bases de dados administrativas de veículos registados e de inspeções efetuadas. Os veículos sem aprovação nas duas últimas inspeções periódicas obrigatórias são considerados como não elegíveis para integração nos resultados do parque de veículos presumivelmente em circulação.

Durante o ano n, os dados do ITRM complementam a informação do IMT, nomeadamente, no que se refere a veículos “Veículo Reprovado na inspeção”, “Veículo definitivamente fora de uso” ou Vendidos para o estrangeiro.

○ **V.7.4 Ajustamentos dos dados**

Não aplicável

○ **V.7.5 Comparabilidade e coerência**

Os dados globais e por categoria de veículo, são comparados, para cada período de referência, com a informação disponibilizada pelo Instituto de Seguros de Portugal sobre o Parque Automóvel Seguro. Verifica-se igualmente a coerência com os resultados do ITRM, no que respeita ao número de veículos pesados de mercadorias.

○ V.7.6 Confidencialidade dos dados

1. Indicar se a operação estatística é objeto de tratamento de confidencialidade dos dados (resposta única):

- Sim
- Não

☒

☐

2. Se responder “sim” completar a resposta de acordo com a instrução de preenchimento.

A divulgação de dados é feita de acordo com o estabelecido pela Lei 22/2008, de 13 de maio, designadamente o art.º 6º que estabelece a aplicação do princípio do segredo estatístico de dados. Quaisquer unidades estatísticas, direta ou indiretamente identificáveis, não podem ser divulgadas, não só pela proteção conferida por este princípio, mas também pelo sigilo profissional que decorre da aplicação da Lei 67/98, de 26 de outubro.

A quebra de confidencialidade estatística é punível não só disciplinar mas também criminalmente de acordo com o art.º 32ª da Lei do SEN.

A ocultação de dados confidenciais realiza-se através da substituição da identificação (matrícula) dos registos individuais (veículos) dos dados de base por numeração fictícia (máscara).

VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

- Suportes de recolha: não aplicável.

- Variáveis de recolha não direta:

. Dados administrativos (IMT)

Fonte dos dados	Designação da variável	Unidade estatística	Unidade de medida	Informação complementar SIVH – sistema de informação de veículos e homologações
Veículo	matrícula	veículo	Texto	Número do veículo (alfanumérico; 10)
Veículo	categoria	veículo	-	Código de categoria (numérico; 2)
Veículo	tipo	veículo	-	Código de tipo (numérico; 3)
Veículo	combustível	veículo	-	Código de combustível (numérico; 2)
Veículo	Cilindrada	veículo	Centímetros cúbicos (cm ³)	Cilindrada (numérico; 5)
Veículo	Peso bruto	veículo	Quilogramas (kg)	Peso bruto total (numérico; 6)

Veículo	Ano 1ª matrícula	veículo	Data (AAAA)	Ano da primeira matrícula (numérico; 4)
Veículo	Ano ficheiro	veículo	Data (AAAA)	
Inspeção	matrícula	veículo	Texto	Número do veículo (numérico; 10)
Inspeção	Data 1ª matrícula	veículo	Data (AAAAMMDD)	Data da primeira matrícula (numérico; 8)
Inspeção	Situação do veículo	veículo	Texto	Situação do Veículo (alfanumérico; 1)
Inspeção	Inspeções posteriores ao ano de referência	veículo	Texto	Veículo com inspeções posteriores ao ano de referência (alfanumérico; 1)

. Operação estatística (ITRM)

Fonte dos dados	Designação da variável	Unidade estatística	Unidade de medida	Informação complementar
ITRM	Situação do veículo	veículo de mercadorias	–	
ITRM	Utilização do veículo	veículo de mercadorias	–	

VII. VARIÁVEIS DERIVADAS

Não aplicável

VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR

Indicador		Variável medida			Dimensões de análise					
					Código	Data início vigência	Designação	Classificação/ versão associada		
		Código	Data início vigência	Designação				Código	Designação	Nível
10837	Veículos rodoviários motorizados (Nº) por Tipo de veículo e Tipo de combustível; Anual	11785	04-04-2013	Veículos rodoviários motorizados (Nº)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados			
					11789	05-04-2013	Localização geográfica (NUTS – 2002)	V00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	1
					11791	05-04-2013	Tipo de veículo	V03223	Categorias de veículos motorizados	4
					11795	05-04-2013	Tipo de combustível	V03222	Tipos de combustíveis (veículos	2

Indicador		Variável medida			Dimensões de análise					
					Código	Data início vigência	Designação	Classificação/ versão associada		
		Código	Data início vigência	Designação				Código	Designação	Nível
									automóveis 2)	
10839	Veículos rodoviários motorizados de passageiros (Nº), por Tipo de veículo e Escalão etário do veículo; Anual	11786	04-04-2013	Veículos rodoviários motorizados de passageiros (Nº)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados			
					11789	05-04-2013	Localização geográfica (NUTS – 2002)	V00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	1
					11792	05-04-2013	Tipo de veículo	V03224	Categorias de veículos motorizados (2)	2
					11794	05-04-2013	Escalão etário do veículo	V03225	Escalões etários dos veículos (3)	2
10840	Camiões (Nº) por Escalão de peso bruto; Anual	11787	04-04-2013	Camiões (Nº)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados			
					11789	05-04-2013	Localização geográfica (NUTS – 2002)	V00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	1
					11793	05-04-2013	Escalões de peso bruto	V00539	Escalões de peso bruto (camião, kg)	1
10841	Veículos ligeiros de passageiros por 1000 habitantes (‰); Anual	11788	05-04-2013	Veículos ligeiros de passageiros por 1000 habitantes (‰)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados			
					11789	05-04-2013	Localização geográfica (NUTS – 2002)	V00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	1
10842	Idade média dos veículos rodoviários motorizados de passageiros (Ano) por Tipo de veículo e	11870	11-04-2013	Idade média dos veículos rodoviários motorizados de passageiros (Ano)	190	03-08-2005	Período de referência dos dados			
					11789	05-04-2013	Localização geográfica (NUTS – 2002)	V00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC,	1

Indicador	Variável medida			Dimensões de análise					
				Código	Data início vigência	Designação	Classificação/ versão associada		
	Código	Data início vigência	Designação				Código	Designação	Nível
Escalão etário do veículo; Anual								FR)	
				11792	05-04-2013	Tipo de veículo	V03224	Categorias de veículos motorizados (2)	2
				11794	05-04-2013	Escalão etário do veículo	V03225	Escalões etários dos veículos (3)	2

IX. CONCEITOS

Código	Designação	Definição
1579	Automóvel ligeiro de passageiros	Veículo rodoviário motorizado, que não seja considerado motociclo, destinado ao transporte de passageiros, cuja lotação não exceda nove lugares sentados (incluindo o do condutor). Notas: O termo "automóvel ligeiro de passageiros" abrange, assim, os mini automóveis (podem ser conduzidos sem carta de condução), os táxis e os automóveis de passageiros de aluguer, desde que tenham menos de dez lugares sentados. Esta categoria pode ainda incluir veículos tipo pick-up.
3767	Camião	Veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500 kg, concebido exclusiva ou principalmente para transporte de mercadorias.
4894	Tipo de veículo	Classificação de um veículo segundo a sua utilização, como seja, passageiros, mercadorias, mistos, especiais, etc.
1584	Ciclomotor	Veículo rodoviário de duas ou três rodas equipado com um motor de cilindrada inferior a 50 cm ³ e cuja velocidade é limitada, por fabrico, de acordo com as regulamentações nacionais em vigor.
1588	Idade do veículo rodoviário	Período de tempo decorrido desde a primeira matrícula do veículo rodoviário, independentemente do país onde essa matrícula tenha ocorrido.
1589	Motociclo	Veículo rodoviário motorizado de duas rodas, com ou sem carro lateral, ou todo o veículo rodoviário motorizado com três rodas cujo peso em vazio não ultrapasse os 400 kg. Incluem-se todos os veículos com cilindrada igual ou superior a 50 cm ³ , bem como os que não sejam considerados ciclomotores.
1591	Parque de veículos rodoviários	Número de veículos matriculados em determinada

		data, num dado país, e autorizados a utilizar as estradas abertas à circulação pública. Notas: Inclui os veículos rodoviários isentos de impostos ou taxas anuais ou taxas de circulação; inclui também os veículos usados importados e outros veículos rodoviários, de acordo com as práticas nacionais. As estatísticas devem excluir os veículos militares.
4871	Peso bruto rebocável	Capacidade máxima de carga rebocável dos veículos automóveis.
1601	Trator rodoviário	Veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos rodoviários não motorizados, principalmente semirreboques.
4884	Veículo ligeiro	Veículo automóvel rodoviário, com peso bruto até 3 500 Kg e cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, não seja superior a nove.
1580	Veículo pesado	Veículo automóvel rodoviário com peso bruto superior a 3500 Kg ou cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, seja superior a nove . Os veículos automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: veículos pesados de passageiros, veículos pesados de mercadorias e veículos pesados de transporte misto.
4885	Veículo pesado de mercadorias	Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias, com peso bruto superior a 3 500 Kg, inclui o camião e o trator Rodoviário.
1616	Veículo rodoviário de transporte de passageiros	Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas. Notas: Os veículos concebidos para o transporte simultâneo de passageiros e de mercadorias podem ser classificados quer como veículos rodoviários de transporte de passageiros, quer como veículos rodoviários de transporte de mercadorias, consoante a sua utilização principal, definida pelas suas características técnicas ou categoria fiscal em que se incluem.
1614	Veículo rodoviário	Veículo com rodas destinado a ser utilizado em estradas.
1577	Veículo pesado de passageiros (autocarro)	Veículo automóvel rodoviário de transporte de passageiros, com lotação superior a nove lugares sentados, incluindo o do condutor.

X. CLASSIFICAÇÕES

- Lista de classificações utilizadas:

<i>Código (versão)</i>	<i>Designação (versão)</i>	<i>Sigla</i>
V00320	NUTS 2002 completa (lista cumulativa - PT, NUTS I, II, III, CC, FR)	
V00539	Escalões de peso bruto (camião, kg)	
V03222	Tipos de combustível (veículos automóveis 2)	
V03223	Categorias de veículos motorizados	
V03224	Categorias de veículos motorizados (2)	
V03225	Escalões etários dos veículos (3)	

XI. SIGLAS E ABREVIATURAS

- Lista de abreviaturas e acrónimos (siglas) utilizados:

<i>Código</i>	<i>Designação</i>	<i>Extensão</i>
5832	DEE/CTT	Departamento de Estatísticas Económicas/Serviço de Estatísticas do Comércio, Turismo e Transportes
4134	EUROSTAT	Serviço de Estatística das Comunidades Europeias
7324	IMT	Instituto da Mobilidade e dos Transportes
4172	INE	Instituto Nacional de Estatística
4201	NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
4226	SEN	Sistema Estatístico Nacional
4229	SIGINE	Sistema de Informação de Gestão do INE
3249	ITRM	Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

XII. BIBLIOGRAFIA

O Código da Estrada (Decreto-Lei n.º 114/94, Decreto-Lei n.º 44/2005, Decreto-Lei n.º 113/2008, Decreto-Lei n.º 113/2009, Lei n.º 78/2009, Lei n.º 46/2010, Decreto-Lei n.º 138/2012)

Legislação sobre inspeções periódicas obrigatórias (Decreto-Lei n.º 554/99 e Decreto-Lei n.º 136/2008)

Glossário para as Estatísticas dos Transportes, Eurostat/UNECE/OCDE-ITF, 4ª edição